

Um século atrás, as mulheres brancas da classe média de Des Moines procuravam realização intelectual e serviço cívico

Há cem anos, se você fosse uma dona de casa da classe média branca vivendo na capital dourada de Iowa, Des Moines, provavelmente seria membro do Des Moines Women's Club.

Fundado **palpитеbet365** 1885 por um grupo que inclui Calista Halsey Patchin, a primeira repórter feminina do Washington Post, fazia parte de um movimento nacional para ajudar as mulheres a buscarem realização intelectual e serviço cívico fora de casa.

O clube de Des Moines iniciou a primeira galeria de arte e biblioteca da cidade, mas alguns grupos tinham metas radicais como sufrágio, trabalho infantil ou temperança, enquanto outros salvavam ícones da arquitetura americana da demolição, incluindo a Mount Vernon de George Washington.

Quando a Federação Nacional de Clubes de Mulheres (NFWC) formalmente endossou o voto das mulheres **palpитеbet365** 1914, as mulheres dos clubes tinham uma estimativa de 2 milhões de membros, perdendo popularidade no século 20 depois que as mulheres entraram na força de trabalho.

Lorna Truck, historiadora do clube de Des Moines aos 76 anos, disse: "Elas eram ativistas sociais, à frente de seu tempo. Nosso lema é: 'A discussão estimula o pensamento'. No nosso auge, tínhamos 1.400 membros."

Todos eles brancos.

A bibliotecária aposentada que ainda se reúne com aproximadamente 80 membros duas vezes ao mês para participar de palestras e programas acrescentou: "Havia restrições sociais na época. Temos membros negros agora, mas por muito tempo não havia sequer membros judeus."

O movimento de clubes de mulheres dos Estados Unidos no século 19 tem legados inspiradores e complicados. Muitas lutaram por direitos civis, mas de maneira segregada. Os clubes que ainda existem estão agora mudando, se tornando mais diversos e também enfrentando algumas das heranças do próprio passado racista.

"Mulheres negras eram deliberadamente excluídas ou não se sentiam bem-vindas", disse Alison Parker, historiadora e especialista **palpитеbet365** clubes de mulheres do século 19 na Universidade de Delaware. "Algumas mulheres brancas faziam coisas radicais sob um manto de respeitabilidade que ajudou a mudar a América. Mas então elas geralmente demonstravam racismo e não atendiam aos seus próprios ideais."

Ela adicionou: "Mulheres negras também tinham diferentes preocupações ... como linchamento, segregação, o direito de homens negros votarem, também [depois que eles o perderam de fato após o fim da Reconstrução]. Elas tentavam dizer ... 'sua ênfase **palpитеbet365** sufrágio precisa ser mais abrangente e inclusiva', mas a maioria das mulheres brancas estava completamente desinteressada. Então, elas começaram seus próprios grupos."

Um deles foi o National Association of Colored Women's Clubs (NACWC), fundado **palpитеbet365** 1896 pela condutora do Underground Railroad Harriet Tubman, a sufragista Mary Church Terrell, a ativista poeta Frances EW Harper e a jornalista e campanha anti-linchamento Ida B Wells, como um espaço empoderador para lutar por plena cidadania.

Em 1913, o dia antes da inauguração de Woodrow Wilson, o NACWC se juntou a milhares na frente da Casa Branca na primeira marcha de sufrágio do país.

Em 2009, eles hospedaram um recepção pré-inaugural para Barack Obama.

Em julho, o NACWC comemorou **palpitedbet365** 128ª aniversário e postou seu lema no Instagram: "liftingasweclimb."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: palpitedbet365

Palavras-chave: **palpitedbet365 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-31